

2027

Texto e comentário
do Evangelho
de cada dia

Ano B – São Marcos

Caminho, **Verdade** e Vida

Organização e reflexões:
Darlei Zanon e Pe. Nilo Luza



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuígeber

Revisão

Tiago José Risi Leme

Carlos Antônio Maia

Tatianne Francisquetti

Design

Andrea Cristina Florez Marin

Julia Ahmed

Imagem da capa

iStock

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© **PAULUS - 2026**

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-6026-7

APRESENTAÇÃO

Novamente nos encontramos para iniciarmos juntos um ano dedicado à meditação da Palavra de Deus, à oração e ao aprofundamento da fé. Mais um ano queremos ser conduzidos pelo Evangelho de Jesus Cristo, que é para nós o único “Caminho, Verdade e Vida”.

Como de costume, preparamos este subsídio, seguindo o calendário litúrgico da Igreja Católica, fazendo referência a todas as suas memórias e festas litúrgicas e trazendo diversas informações úteis para você viver em maior sintonia com a Igreja. Acompanhar o ano litúrgico meditando o Evangelho proposto para cada dia é uma forma de celebrar os principais acontecimentos da história da Salvação e dar mais sentido à nossa vida.

De forma sintética, poderíamos dizer que o ciclo do ano litúrgico é semelhante a muitos outros ciclos que acontecem na vida, na história ou na natureza, como as colheitas, o aniversário dos amigos e familiares, o ano acadêmico, os jubileus etc. No ano litúrgico, no entanto, seguimos o ritmo da manifestação de Deus no mundo e na história, pedagogicamente dividido em dois grandes ciclos, intercalados pelo chamado Tempo Comum. Diferentemente do ano civil, o ano litúrgico começa com o Advento (tempo da feliz espera pelo Senhor), tem seu primeiro cume no Natal e o segundo, ainda mais alto, na celebração da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo: a Páscoa.

Todo o ano litúrgico é cadenciado por festas do Senhor, de Nossa Senhora e dos santos, nas quais a Igreja exalta a graça de Deus, que conduziu a humanidade à salvação. E é importante recordar também que o ano litúrgico celebra só e sempre o mistério de Cristo como centro da história salvífica e, portanto, “o domingo é o centro do tempo cristão, pois no domingo celebramos a ressurreição de Cristo, e cada domingo é uma pequena Páscoa” (YOUCAT, n. 187). Exatamente por isso, aos domingos apresentamos também as duas leituras, além do Evangelho.

Que 2027 seja vivido com grande intensidade e fé por todos nós. Bom ano, boa leitura e ótimas meditações!

Darlei Zanon e Pe. Nilo Luza, ssp

Abreviaturas dos livros da Bíblia

Ab	Abdias	Jt	Judite
Ag	Ageu	Jz	Juízes
Am	Amós		
Ap	Apocalipse	Lc	Evangelho segundo Lucas
At	Atos dos Apóstolos	Lm	Lamentações
		Lv	Levítico
Br	Baruc		
		Mc	Evangelho segundo Marcos
Cl	Colossenses	1Mc	1º Macabeus
1Cor	1ª Coríntios	2Mc	2º Macabeus
2Cor	2ª Coríntios	Ml	Malaquias
1Cr	1º Crônicas	Mq	Miqueias
2Cr	2º Crônicas	Mt	Evangelho segundo Mateus
Ct	Cântico dos Cânticos		
		Na	Naum
Dn	Daniel	Ne	Neemias
Dt	Deuteronômio	Nm	Números
Ecl	Eclesiastes	Os	Oseias
Eclo	Eclesiástico		
Ef	Efésios	1Pd	1ª Pedro
Esd	Esdras	2Pd	2ª Pedro
Est	Ester	Pr	Provérbios
Ex	Êxodo		
Ez	Ezequiel	Rm	Romanos
		1Rs	1º Reis
Fl	Filipenses	2Rs	2º Reis
Fm	Filêmon	Rt	Rute
Gl	Gálatas	Sb	Sabedoria
Gn	Gênesis	Sf	Sofonias
		Sl	Salmos*
Hab	Habacuc	1Sm	1º Samuel
Hb	Hebreus	2Sm	2º Samuel
Is	Isaías	Tb	Tobias
		Tg	Tiago
Jd	Judas	1Tm	1ª Timóteo
Jl	Joel	2Tm	2ª Timóteo
Jn	Jonas	1Ts	1ª Tessalonicenses
Jó	Jó	2Ts	2ª Tessalonicenses
Jo	Evangelho segundo João	Tt	Tito
1Jo	1ª João		
2Jo	2ª João	Zc	Zacarias
3Jo	3ª João		
Jr	Jeremias		
Js	Josué		

**Os Salmos são citados conforme a numeração latina.*

Oração para antes de ler e meditar a Bíblia

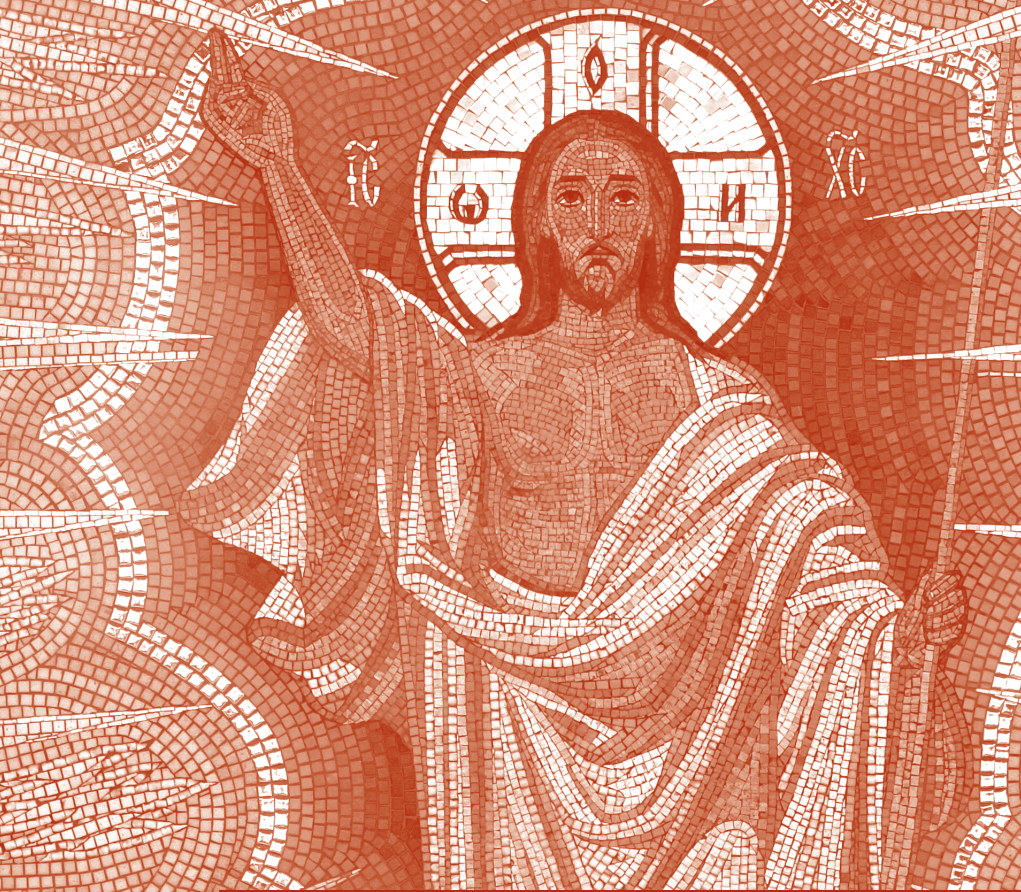
Ó nosso Mestre, Jesus Cristo,
que sois o Caminho, a Verdade e a Vida,
fazei-nos aprender a sublime ciência do vosso amor,
segundo o espírito de São Paulo e da Igreja.
Enviai o vosso Espírito Santo
para que nos ensine e sugira o que vós pregastes.

*Ó Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida,
tende piedade de nós.*

Oração para depois de ler e meditar a Bíblia

Ó Jesus, divino Mestre,
vós tendes palavras de vida eterna.
Eu creio, ó Senhor e Verdade,
mas aumentai a minha fé.
Eu vos amo, ó Senhor e Caminho,
com todas as minhas forças,
pois vós quereis que cumpramos fielmente
os vossos Mandamentos.
Eu vos peço, ó Senhor e Vida,
vos adoro, vos louvo, vos suplico e vos agradeço
pelo dom da Sagrada Escritura.
Com Maria, lembrarei as vossas palavras,
as conservarei na minha mente
e as meditarei no meu coração.

*Ó Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida,
tende piedade de nós.*



Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

1 - Confraternização Universal

¹⁶ Os pastores partiram depressa e encontraram Maria, José e o menino deitado na manjedoura. ¹⁷ Ao ver o menino, contaram o que lhes tinha sido dito a respeito dele. ¹⁸ E todos os que ouviam os pastores ficavam maravilhados com o que eles contavam. ¹⁹ Maria, por sua vez, guardava todas essas coisas, meditando-as em seu coração. ²⁰ E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como tinha sido dito a eles. ²¹ Quando se completaram os oito dias para circuncidar o menino, deram-lhe o nome de Jesus, tal como tinha sido chamado pelo anjo antes de ser concebido no ventre materno.

Iniciamos o novo ano civil celebrando a solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus. No Evangelho, temos a presença marcante dos pastores, pessoas simples, pobres e até desprezadas; porém, são eles os primeiros a tomar conhecimento do recém-nascido. Partem em busca dele e, após o encontro, tornam-se as primeiras testemunhas da chegada do Salvador da humanidade. Essa é boa notícia que traz muita alegria e esperança ao povo que aguardava a realização das profecias. Depois de oito dias, o recém-nascido é circuncidado e recebe o nome de Jesus, que significa “Deus salva”. Ao longo do ano, procuremos, a exemplo dos pastores, ser pessoas que apontam caminhos de esperança e otimismo ao povo, mesmo diante dos desafios. Aprendamos de Maria a observar e a meditar os acontecimentos que nos chegam diariamente para descobrir os caminhos de Deus, os quais podem se revelar também nos caminhos tortuosos. Iniciar o novo ano sob a proteção de Maria é sempre motivo de muita alegria.

Senhor Jesus, que, ao longo deste ano que se inicia, sejamos sempre acolhidos e amparados sob o manto protetor da sua e nossa Mãe, sentindo-nos seguros e tranquilos. Amém. 

Anotações

¹⁹ O testemunho de João foi assim. Os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntarem a João: “Quem é você?” Foi quando ²⁰ele confessou e não negou. E confessou: “Eu não sou o Cristo”. ²¹E lhe perguntaram: “Então, quem é você? Elias?” João disse: “Não sou”. E perguntaram: “Você é o Profeta?” Respondeu: “Não”. ²²Então lhe disseram: “Quem é você? Precisamos dar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que diz sobre você mesmo?” ²³João declarou: “Eu sou uma voz gritando no deserto: ‘Aplanem o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías”. ²⁴Os que tinham sido enviados eram da parte dos fariseus. ²⁵E eles continuaram perguntando: “Então, por que você batiza, se não é o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?” ²⁶João lhes respondeu dizendo: “Eu batizo com água, mas no meio de vocês está alguém que vocês não conhecem. ²⁷Ele vem depois de mim. E eu não sou digno de lhe desamarrar a correia das sandálias”. ²⁸Isso aconteceu em Betânia, do outro lado do rio Jordão, onde João estava batizando.

João é a voz que clama no deserto para anunciar a chegada do Cristo Salvador. Cada um de nós, hoje, deve imitar João e ser testemunha de Cristo e do seu Evangelho. É sempre mais urgente, no “deserto” que vivemos, testemunhar com força a nossa fé. O mundo árido, sedento, em crise de valores, necessita da alegria e da esperança do Evangelho, que somente quem acredita e vive o ensinamento do Mestre é capaz de dar. Por isso, somos todos convocados a ser testemunhas, a ser discípulos missionários, no contexto e no tempo em que vivemos. Reconhecendo que “não somos dignos de desamarrar a correia das sandálias do Mestre”, mas felizes por sermos salvos e conduzidos por ele.



**Senhor Jesus, encha-nos de força e coragem
para anunciarmos no mundo o seu amor
e a misericórdia do Pai. Amém.**

Primeira leitura – Is 60,1-6

¹Levante-se, Jerusalém! Brilhe, pois chegou sua luz. A glória de Javé brilha sobre você. ²Sim, as trevas cobrem a terra e a escuridão os povos, mas sobre você Javé se levanta, e a glória dele aparece sobre você. ³Os povos caminharão para a sua luz, e os reis andarão ao brilho do sol nascente. ⁴Lance um olhar em volta e veja: todos esses que aí se reúnem vieram procurá-la. Seus filhos vêm de longe, suas filhas vêm carregadas no colo. ⁵Então bastará você ver, e seu rosto se iluminará. Seu coração parecerá explodir de emoção, porque estarão trazendo para você os tesouros do mar, estarão chegando a você as riquezas das nações. ⁶Uma multidão de camelos a cobrirá, camelos novos de Madiã e Efa. Todos virão de Sabá trazendo ouro e incenso, anunciando os louvores de Javé.

Salmo responsorial – Sl 71**Segunda leitura – Ef 3,2-3a.5-6**

²Certamente vocês ouviram falar do projeto salvador da graça de Deus que me foi concedida em favor de vocês. ³Por revelação, tornou-se conhecido a mim o mistério, como antes escrevi brevemente. ⁵Nas gerações passadas, esse mistério não se tornou conhecido das pessoas, como agora foi revelado no Espírito aos seus santos apóstolos e profetas. ⁶E o mistério é que as nações participam da mesma herança, formam o mesmo corpo e compartilham a mesma promessa em Cristo Jesus, por meio do Evangelho.

Evangelho – Mt 2,1-12

¹Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Porque avistamos sua estrela no Oriente e aqui vimos para lhe prestar homenagem”. ³Ouvindo isso, o rei Herodes ficou abalado, e Jerusalém toda com ele. ⁴Convocou então todos os chefes dos sacerdotes e os doutores do povo, e lhes perguntou onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles lhe responderam: “Em Belém da Judeia. Pois assim está escrito por meio do profeta: ⁶‘E você, Belém, terra de Judá, não é de modo algum a menor

entre as principais de Judá. Porque de você sairá um líder, que apascentará meu povo Israel”.⁷ Então Herodes chamou em segredo os magos e investigou junto a eles sobre o tempo em que a estrela tinha aparecido.⁸ Depois os enviou a Belém e disse: “Vão e procurem obter informações exatas sobre o menino. E me avisem quando o encontrarem, para que eu também vá prestar-lhe homenagem”.⁹ Eles ouviram o rei e partiram. Eis que a estrela que tinham visto no Oriente ia na frente deles, até que chegou e parou sobre o lugar onde estava o menino.¹⁰ Vendo novamente a estrela, ficaram repletos de extraordinária alegria.¹¹ Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e se ajoelharam diante dele em homenagem. Abriam então seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.¹² Depois disso, foram avisados em sonho para não retornarem a Herodes, de modo que voltaram para sua região por outro caminho.

A notícia dos magos, anunciando a chegada do “rei dos judeus”, abala o poderoso Herodes e as autoridades de Jerusalém. Os magos são guiados pela estrela que brilha sobre Belém. Chegando lá, adoram o menino e lhe oferecem presentes: ouro (realeza), incenso (divindade) e mirra (humanidade). Jesus é a estrela que guia todos os povos. Este é justamente o significado da solenidade da Epifania: Jesus se revela a todos os povos, inclusive aos pagãos, simbolizados pelos magos. Como os magos se colocaram a caminho, guiados pela “estrela”, somos convidados a buscar aquele que ilumina nossa caminhada ao longo de todos os dias deste novo ano que estamos iniciando. Pelo relato do Evangelho, percebemos que Jesus, desde o seu nascimento, provoca diferentes reações entre quem o aceita e quem o rejeita. O Messias veio para todas as pessoas e para todas as nações, mas nem todos o aceitam e o acolhem. A exemplo dos magos e guiados pela estrela, coloquemo-nos a caminho em busca daquele que nos proporciona esperança e alegria.

 **Senhor Jesus, que sejamos guiados sempre pela sua luz, superando as trevas e encontrando a cada dia o caminho da esperança, da paz e do amor. Amém.**

¹² Quando ouviu que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. ¹³ Deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, à beira do mar, no território de Zabulon e Neftali, ¹⁴ para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵ “Terra de Zabulon e terra de Neftali, caminho do mar, do outro lado do Jordão, Galileia das nações! ¹⁶ O povo que estava assentado em trevas viu uma grande luz. A luz se levantou para os que estavam assentados na região sombria da morte”. ¹⁷ A partir daí, Jesus começou a pregar e a dizer: “Arrependam-se, porque o Reino dos Céus está próximo”. ²³ Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando o Evangelho do Reino e curando toda doença e enfermidade do povo. ²⁴ Sua fama se espalhou por toda a Síria. E conduziram a ele todos os que estavam doentes, sofrendo com diversas enfermidades e dores, os endemoninhados, epiléticos e paralíticos. E ele os curou. ²⁵ Numerosas multidões o seguiram, vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judeia e do outro lado do Jordão.

Mateus nos apresenta o início da pregação de Jesus, intensa e revolucionária. Partindo de Cafarnaum, na Galileia, o Mestre ensina nas sinagogas, prega o Evangelho do Reino e cura toda doença e enfermidade do povo. É a grande luz que chegou para iluminar o mundo e dar início ao verdadeiro e definitivo jubileu, o ano de graça do Senhor. Sua ação representa a concretização das promessas de Deus, que vem habitar a terra para trazer a salvação a todos os povos, ou seja, para instaurar o Reino dos Céus. O “Reino” é o tema central do anúncio de Cristo, por isso deve estar no centro do discurso e pregação de todo cristão. Devemos nos converter e acolher o Reino na nossa vida cotidiana para sermos acolhidos definitivamente pelo Pai no seu Reino.

**Senhor Jesus, nós lhe agradecemos por se manifestar
no mundo e continuar presente na nossa vida,
abrindo assim as portas do Reino para cada um de nós.
Amém.**